

O primeiro hotel de Alfama é o novo quatro estrelas de Lisboa

03.09.2013

O Memmo Alfama, de quatro estrelas, acaba de abrir portas à Sé de Lisboa e tem por mote o bairro e a cidade. E inclui piscina panorâmica e bar de vinhos

A dois passos da Sé, uma protegida travessa é a porta de entrada para o novo hotel de quatro estrelas da capital, o Memmo Alfama, que recebe hóspedes desde o primeiro dia de Setembro. Vislumbrar a dita travessa, chamada das Merceeiras, ficou até mais fácil e não só por causa da abertura do hotel: o Memmo Alfama encomendou um mural a Vhils (Alexandre Farto), conceituado artista português na temática -, que marcou uma parede à entrada da ruela com um (grande) rosto de um residente de Alfama.

O hotel é "provavelmente, a primeira grande intervenção contemporânea no centro histórico" de Alfama, sublinhava o arquitecto Samuel Torres de Carvalho numa apresentação do projecto. "O objectivo principal", referia-se por outro lado num resumo do hotel, foi "manter as fachadas originais, a fim de atingir a integração total na tradição e história do bairro".

Sob o conceito de boutique hotel, apresenta-se como "um tesouro escondido a ser descoberto" por entre "ruas estreitas e becos", "completamente integrado e em perfeita harmonia" com a Alfama de sempre. Com 42 quartos de diferentes tipologias e vistas (pátio, bairro, rio), o Memmo vive em redor de um velho pátio, sendo o edifício original do séc. XIX. Conforme o quarto e a época, os preços por noite começam em redor de 120€ (preço promocional online de um standard) e poderão subir até cerca de 350€ por uma suíte na mansarda.

"Não é um novo hotel para turistas, é mais como uma casa para viajantes", prometem. Por isso mesmo, garantem ter o "espírito de uma casa portuguesa". Neste caso, uma casa portuguesa com quartos em redor dos 20m², apetrechados com todas as comodidades modernas: dos básicos minibar, ar condicionado e cofre à tv LED, iStation - para iphone, ipod, ipad - ou Internet sem fios.

Os quartos são baptizados conforme a tipologia e vista: Pátio, Alfama, Alfama Superior, Terrace, Mansard, Mansard suíte (sendo que estes "mansard" se localizam nas águas furtadas e que a suíte da mansarda oferece 30m² de espaço e assegura boas vistas para o rio). Todos têm cama dupla ou single e, sublinham, são usados "lençóis de algodão egípcio".

No piso térreo, fica a sala dedicada aos pequenos-almoços. No primeiro andar, um bar de vinhos com terraço. Em ambos os espaços, a aposta é em "produtos e marcas portuguesas de grande qualidade", sendo o bar especializado em vinhos lusos e a carta incluindo sanduíches, saladas ou petiscos. Até a música que se ouve, sublinham "tem raízes portuguesas", entre Portugal, Brasil ou África. Acima de tudo, ao nível do primeiro andar mas como um balcão para o bairro e rio, uma piscina panorâmica de encher o olho com o fado vivo de Alfama como banda sonora. Para já, referiu o director do hotel, Paulo Duarte, à Fugas, bar e piscina são exclusivos dos clientes.

Para que o hóspede se sinta mais em casa, há diversos espaços planeados, seja a sala de estar, em que pode "retirar um livro emprestado", seja um frigorífico em que poderá recolher um snack ou uma bebida a qualquer hora do dia. Há ainda uma área "íntima", a Lisbon Story, que guarda "todas as informações relevantes para

explorar a cidade" e um guia (Living Alfama) com "dicas dos moradores" sobre o bairro.

Já membro da rede Design Hotels, este é segundo hotel com a chancela Memmo - o primeiro abriu em Sagres, o Memmo Baleeira. Próxima paragem: Príncipe Real, já em 2014.

FUGAS HOTÉIS

http://fugas.publico.pt/Hoteis/324547_o-primeiro-hotel-de-alfama-e-o-novo-quatro-estrelas-de-lisboa